

OS ASPECTOS QUE INFLUENCIAM AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DO ESPORTE COLETIVO DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**FRANCIÉLE DA SILVA RIBEIRO¹; PATRÍCIA MACHADO DA SILVA²; FELIPE
FERNANDO GUIMARÃES DA SILVA³; VIVIAN HERNANDEZ BOTELHO⁴;
ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO⁵**

¹ Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPel – frandasilva9@yahoo.com.br

² Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPel patriciamachadodasilva@hotmail.com

³ Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPel – felipe.ferguisi@hotmail.com

⁴ Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPel – vivianhbotelho@gmail.com

⁵ Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPel – esppoa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Embora existam mudanças nos métodos de ensino dos jogos esportivos coletivos, o modelo tradicional tecnicista segue sendo utilizado no ensino das modalidades esportivas. Nessa abordagem se espera que para uma real eficiência a aprendizagem da técnica deve ser aprendida fora do contexto de jogo (SANTANA et al., 2015). No entanto, para que o aluno participe do processo da aprendizagem, é imprescindível que o professor tenha conhecimento de outras abordagens de ensino dos conteúdos dos jogos, da pedagogia e dos processos de ensino/aprendizagem (GRAÇA, 1998).

Para modificar esse cenário, a partir da década de 1990 diversos estudos têm sido realizados propondo novas abordagens de ensino. REVERDITO E SCAGLIA (2009) revelam que atualmente existem novas abordagens na literatura quanto à importância do jogo no ensino dos jogos coletivos. Neste sentido, para facilitar o ensino do basquetebol PAES, MONTAGNER E FERREIRA (2015, p.117) apresentam algumas estratégias que podem receber outras classificações e denominações de acordo com outros autores, que quando ensinadas de forma planejada, sem fugir das características dos seus praticantes, podem atingir outros objetivos abordando pedagogicamente o raciocínio da tática.

Diante do exposto, os objetivos desta pesquisa foram: a) verificar as estratégias utilizadas por estudantes de licenciatura em Educação Física participantes do curso de Iniciação Esportiva Universal para o ensino do esporte coletivo e; b) identificar os aspectos que influenciaram a escolha das estratégias utilizadas.

2. METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa descritiva, pois busca “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis” (GIL, 2002, p.42).

A pesquisa foi realizada durante um curso de formação de Iniciação Esportiva Universal (IEU). Na IEU a criança tem a aproximação plural do esporte, aprendendo através de brincadeiras e jogos evitando a especialização precoce (GRECO E BENDA 1998).

O curso foi realizado na Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o objetivo de selecionar novos membros para compor o grupo do projeto de extensão que trabalha com

iniciação esportiva com em escolares. Participaram da pesquisa 16 alunos do curso de Educação Física da ESEF/UFPel.

Foram utilizadas as seguintes técnicas de coleta de dados: a) questionário estruturado com 13 questões que abordaram as seguintes dimensões: quais disciplinas cursadas do ensino do esporte coletivo, experiências como atleta em escolinhas e atletas escolares; b) desenvolvimento de um plano de aula realizado pelos participantes do curso para o ensino do esporte coletivo.

Em um primeiro momento foi realizado um contato com os participantes por email no qual foi solicitado o desenvolvimento de um plano de aula antes da realização do curso e após eles responderem foi encaminhado o questionário.

Para analisar os dados foi utilizada a técnica de conteúdo de BARDIN (1977) foi realizada a pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos dados. A pré-análise foi o momento que ocorreu a leitura e a organização dos questionários e planos de aulas. Já na exploração do material, a partir de uma leitura mais aprofundada, ocorreu a transformação dos dados brutos por seleção e agregação de trechos apropriados a pesquisa (BARDIN, 1977). Na terceira etapa aconteceu à categorização, as informações foram alocadas em categorias sendo elas: estratégias utilizadas para o ensino do esporte coletivo e participação em atividades que possam ter influenciado na escolha da estratégia.

Para a análise das atividades utilizadas pelos participantes adotaram-se as estratégias apresentadas por PAES, MONTAGNER E FERREIRA (2015): exercícios analíticos, exercícios sincronizados, brincadeiras, jogos pré-desportivos, situações de jogo, jogos reduzidos e jogo formal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações das estratégias de ensino do esporte coletivo utilizadas foram obtidas através dos planos de aula elaborados pelos participantes. As atividades utilizadas no planejamento foram bem distintas. A tabela 1 mostra estratégias de ensino do esporte coletivo utilizadas pelos participantes do curso.

Tabela 1: Estratégias de ensino do esporte coletivo utilizadas pelos participantes do curso.

Estratégias	Participantes
Exercício analítico	1
Exercício sincronizado	3
Jogo reduzido	1
Brincadeira	4
Situação de jogo	1
Jogo pré-desportivo	4
Jogo formal	2

Fonte: Os autores.

Os resultados mostram que as estratégias de ensino do esporte coletivo mais utilizadas pelos participantes do curso foram: brincadeira e o jogo pré-desportivo, quatro estudantes em cada uma das estratégias. Os exercícios sincronizados foram utilizados por três participantes, dois participantes o jogo

formal e o exercício analítico, o jogo reduzido e situação de jogo foram utilizados por um participante cada.

Podemos perceber que a grande parte dos participantes optou por estratégias de ensino com a inserção do jogo e brincadeiras. Os jogos e brincadeiras são importantes para desenvolvimento da tática do individuo no esporte, deste modo, possibilitando momentos de interação, imaginação e criatividade (KISHIMOTO,1998).

O jogo, além de imprevisível, possibilita o desafio, a motivação e a participação. Apresenta constantes problemas que exige respostas criativas e hábeis, individuais e coletivas, o que, consequentemente, estimula a cooperação e importantes construções coletivas – para o jogo e para a vida. Permite ainda, ao aluno, compreender a complexidade dos jogos coletivos, de forma autônoma, inclusiva e diversificada (PAES; MONTAGNER; FERREIRA, 2015, p.13).

Na tabela 2 mostramos quais foram as atividades que os participantes indicaram que poderia ter influenciado na escolha do tipo de estratégia.

Tabela 2: participação em atividades que podem ter influenciado na escolha da estratégia de ensino do esporte.

Participação em atividades	Participantes
Disciplinas de esporte ou Pedagogia do Esporte	10
Estágios não obrigatórios	1
Projetos de extensão	2
Grupos de pesquisa	1
Experiência anterior a faculdade como atleta	2

Fonte: Os autores.

Em relação ao que poderia ter influenciado na escolha da estratégia, 10 participantes relataram que a participação nas disciplinas de esporte ou pedagogia do esporte podem ter sido um fator determinante na escolha das estratégias de ensino. Em seguida aparecem os projetos de extensão com número de dois participantes e o mesmo para participação como experiência anterior à faculdade como atleta. Apenas um participante relatou que a participação em estágios não obrigatórios podem ter sido uma influência na escolha da estratégia e o mesmo se repetiu para a participação em grupos de pesquisa.

Podemos observar que a maioria dos participantes utilizou o que foi aprendido nas disciplinas de esporte ou pedagogia do esporte. Essas disciplinas estão colaborando na formação dos alunos de graduação de Educação Física modificando a ideia do ensino tecnicista, e possivelmente quando eles forem docentes estarão utilizando os novos métodos do ensino do esporte coletivo.

4. CONCLUSÕES

As estratégias de ensino do esporte coletivo utilizadas pelos participantes do curso de IEU estão voltadas para as novas abordagens de ensino que utiliza o jogo como uma ferramenta importante para o processo de ensino aprendizagem no esporte, percebe-se uma que há superação do método tradicional.

A partir dos resultados obtidos conclui-se que as disciplinas de esporte e pedagogia do esporte parecem colaborar na formação profissional dos estudantes do curso de Educação Física, provavelmente a disciplina de pedagogia do esporte auxilia muito nesse processo de aprendizagem de novas estratégias de ensino, por ser uma disciplina nova no currículo da ESEF e por tratar especificamente dos novos métodos de ensino.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002. GÓMEZ, A.P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NOVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. 3 ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. p.93-114.
- GRAÇA, A. Os comos e quandos no ensino dos jogos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: Rainho & Neves, 1998. p. 27-34.
- GRECO,P. J.; BENDA, R. N. (Orgs.) **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: UFMG, v. 1, 1998.
- KISHIMOTO, T. **Jogos, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 11^a ed., 1998.
- PAES, R.R.; MONTAGNER, P.C.; FERREIRA, H.B. Pedagogia do Esporte: iniciação e treinamento em basquetebol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- REVERDITO, R.S.; SCAGLIA, A.J. **Pedagogia do Esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
- SANTANA, W.C. et al. Pedagogia do Esporte: um novo olhar sobre a dimensão técnica no contexto de ensino-treino dos jogos esportivos coletivos. In: NAVARRO, A.C.; ALMEIDA, R.; SANTANA, W.C. **Pedagogia do esporte**: jogos esportivos coletivos. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2015. p. 47-66.